

Ministério da Saúde visita instalações da Operação Acolhida

Projeto garante atendimento humanitário para refugiados venezuelanos em Roraima

Representantes do Ministério da Saúde visitaram as instalações da Operação Acolhida em Boa Vista (RR) nesta segunda-feira (23). O projeto, que garante o atendimento humanitário aos refugiados venezuelanos em Roraima, já atendeu mais de 280 mil migrantes desde 2018.

Em função da pandemia de Covid-19, testes e vacinação foram incluídos na acolhida. Para a secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite, o atendimento humanitário realizado pelo governo federal na região é fundamental. “Além da regularização dos refugiados a Operação Acolhida busca a interiorização e integração dos venezuelanos ao Brasil. Com isso muitos municípios brasileiros já foram destino desses migrantes”, destacou.

A Operação Acolhida e a interiorização são coordenadas pelo Governo Federal com o apoio da Agência da ONU para Refugiados (Acnur), da Organização Internacional para as Migrações (OIM) e outras 46 organizações da sociedade civil. O Ministério da Cidadania lidera o subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização e é responsável pela articulação com estados e municípios para garantir que os imigrantes e refugiados sejam inseridos nos serviços socioassistenciais nas cidades de destino.

Para isso, o processo tem início na etapa do atendimento, que começa nas estruturas montadas para assegurar a recepção, identificação, fiscalização sanitária, imunização, regularização migratória e triagem de todos que vêm do país vizinho. Logo após, os refugiados e migrantes são acolhidos nos abrigos.

A Operação conta 14 abrigos, nove para não-indígenas e cinco para indígenas, distribuídos nos estados de Roraima e Amazonas. A terceira e última etapa do processo é a Interiorização.